AAPBB RJ
ASSOCIAÇÃO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL

Informativo AAPBB

Impresso Especial
050201673-6 / 2003-DR/RJ
ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL
CORREIOS

Devolução Garantida
CORREIOS

Publicação da Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil
Fundada em 01 / 12 / 1998
Sede: Rua Uruguaiana, 10 / Sl. 1705 - CEP 20050-090 - Rio de Janeiro - RJ
Ano IV - Nº 47 - Março / Abril de 2007

À esq. Paulo Lima, José Adrião e Celso Drummond, nossos dirigentes. Veja Editorial na pág. 2

O Que é a AAPBB?

Somos indagados por associados, que buscam saber mais sobre a Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil (AAPBB/RJ). Pois, como temos divulgado seguidamente, nosso site está habilitado a fornecer-lhes toda história da instituição, compromissos assumidos e sua linha de atuação. Visite-nos. Estamos no www.aapbb.org.br. Ou então ligue para (21) 2232-7561 – (21) 2509-0347 e traga-nos suas críticas e sugestões.

Atenção, Segurados!

Agenciadores do MegaVida estarão contatando associados para levar-lhes informações sobre as mudanças determinadas pela SUSEP em todos os seguros de vida no Brasil. Receba-os para ficar bem informado.

A Sorte Chegou!

Aqui estão os números resultantes dos últimos sorteios do MegaVida. Lá vão eles e boa sorte! Em 17/02 – 16008; 03/03 – 91576; 17/03 – 76476; 07/04 - 23975. Lembrem-se: os sorteios ocorrem, sempre, no primeiro e terceiro sábados de cada mês, pela Loteria Federal.

Votar é Preciso

Nossa entidade se posiciona ante a votação de segundo turno na CASSI, alertando para uma solução urgente em face da aflitiva situação da Caixa. Veja Editorial, página 2.

Novos Sócios

A AAPBB iniciou campanha por novos sócios e, em meio a tantos acordos, propõe, também um ao seu Quadro Social: quem nos trouxer dois novos sócios fará jus a um livro da lista dos best-sellers, dentre os que sortearemos bimestralmente. Contamos com sua participação nesta promoção.

Só Entrando na Justiça!

Precipitação, distanciamento, insensibilidade são algumas das características reveladas na proposta do Banco do Brasil, no que toca à distribuição do superávit da PREVI. Página 3.

Quem Pode Responder?

Continuamos em nossa cruzada pela obtenção de respostas aos muitos questionamentos que visitam nossas mentes, embora nos alegre o fato de que algumas respostas comecem a surgir, como, por exemplo, as notícias sobre acerto na Tábua de Mortalidade; os resultados recentes da CAPEC, sobre os quais pouco ou nada se informava; o início de atendimento no Módulo Niterói, embora ainda que precariamente. Por isso repetimos, agora com maior esperança, nossas últimas indagações: 01) Por que a PREVI não eleva de 60 para 100% a participação de nossas pensionistas sobre a aposentadoria de seus falecidos maridos? 02) Quando será feita uma provisão para fazer face à pendência da PREVI com a Receita Federal? 03) Por que não se constitui uma provisão que atenda prejuízos futuros em empreendimentos sabidamente danosos? 04) Que balanço pode ser, afinal, exibido com relação aos custos da Estratégia Saúde da Família em face do tradicional regime de credenciamento médico? 05) Quando o Módulo Tijuca será dignamente inaugurado?

E leia ainda:

- *Serviço de Ambulâncias UTI-Móvel*
- *Utilidade Pública – ABRACE*
- *Transposição no Rio São Francisco*
- *O Aposentado e Suas Entidades*

Com mais sócios, a AAPBB terá maior representatividade para lutar por nossas causas. Convença seu amigo a também se associar. Tel. 2232-7561 e 2509-0347.

EDITORIAL

Votar é Preciso!

A AAPBB – Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil, por sua Diretoria, reafirma posição favorável ao acordo recém-negociado com o patrocinador Banco do Brasil para reestruturação da CASSI, mediante aprovação do novo Estatuto ora submetido ao Corpo Social.

Agora que nos preparamos para a votação em segundo turno que irá ocorrer entre os dias 21 de maio e 1º de junho do corrente ano, conclamamos os colegas aposentados e da ativa a concentrar esforços em defesa do Plano de Associados o qual constitui suporte indispensável à assistência para tratamento e preservação da saúde de mais de 400 mil vidas de funcionários associados e de seus dependentes.

Lamentamos observar o equívoco de algumas militâncias em valer-se do tema para "fazer política" ao plantar a tese de rejeição da reforma estatutária em tela junto a colegas de boa-fé, mas desinformados, em troca de uma propalada "solução ideal" nunca revelada. Precisamos estar atentos e não desperdiçar a oportunidade concreta de sobrevida da nossa entidade assistencial. Ideologias e outros interesses à parte, torna-se indeclinável asseverar que o trato do tema SAÚDE deve ser preservado de tais instâncias.

É oportuno salientar que estamos tratando de um acordo – e não de ajuste – negociado nas condições e oportunidades apresentadas, consubstanciado no novo Estatuto sob apreciação. Sua aprovação pelo Corpo Social o remeterá a uma etapa em que as condições acordadas serão avaliadas "vis-à-vis" a garantia do equilíbrio financeiro e atuarial do Plano de Associados.

Por fim, devemos considerar que a aprovação do novo Estatuto não inviabiliza a continuidade do processo de negociação, cuja dinâmica será sistematizada ao abrigo do disposto no art. 37, inciso XX, onde está prevista a análise anual e a avaliação atuarial do citado Plano para fins dos ajustes julgados necessários. O exercício do voto é um direito. A CASSI NECESSITA DO SEU VOTO!!!

CONVÊNIO

Serviço de Ambulâncias UTI Móvel

Conforme comunicado enviado aos associados, em 22/11/06, a AAPBB assinou convênio com a empresa VIDA EMERGÊNCIAS MÉDICAS para prestação de serviços de atendimento de emergências, mediante mensalidades com débito em conta. O sistema utiliza UTI's móveis, que funcionam 24 horas, com equipe médica que prestará atendimento imediato ao paciente, transferindo-o, se for o caso, para o hospital de sua escolha. Pelo serviço, a VIDA cobrará R$ 9,20, por pessoa inscrita no Plano, sendo o primeiro pagamento feito na assinatura do contrato e sem custo adicional por honorário médico, uso de equipamento ou remoção. Previna-se contra surpresas da vida. Procure a VIDA Emergências Médicas. Informações tels: 2232-7561/ 2509-0347.

CASSI

Votação da Reforma Estatutária

O acordo, recentemente negociado com o patrocinador BB para reestruturação da CASSI, foi objeto de exame e discussão pela Diretoria da AAPBB, tendo em vista sua aprovação estar sendo submetida ao Corpo Social, mediante votação do novo Estatuto da CASSI, tendo o Banco encaminhado aos associados publicação informativa, esclarecendo pontualmente os diversos itens do acordo, com abordagem conceitual, exemplos simulados de sua implementação e perspectiva de resultados. Aliás, a matéria veiculada no site da Contraf-CUT, de 17/ 04/2007, assinala que a Comissão de Empresa, em comunhão com os eleitos do Conselho Deliberativo da CASSI, recomendam a aprovação do novo estatuto proposto, por entenderem que a efetivação do acordo "vai resolver os problemas de custeio da CASSI" (sic).

É oportuno observar que a proposta inicial do Banco, apresentada em 22/05/ 2006, foi seguida de intensa mobilização das entidades de funcionários, concentrando-se as atenções em dois pontos: a) o elevado déficit operacional da CASSI, acumulado progressivamente nos últimos anos; e b) os apelos salvacionistas articulados com a busca de uma contraproposta viável, se possível ideal, mas, sobretudo, que garantisse o equilíbrio financeiro e atuarial do Plano de Associados, suporte indispensável à assistência, tratamento e preservação da saúde de mais de 400 mil vidas de associados e seus dependentes.

Nada obstante as dificuldades, foi possível levar as negociações a bom termo, estabelecendo condições compatíveis face o pleito então sob exame, de que resultou a aprovação do acordo em tela, consubstanciado no novo estatuto proposto, avaliado positivamente pela Comissão de Negociação. Assim, esta AAPBB reafirma sua posição favorável ao mencionado acordo, que se incorpora à reforma estatutária ora submetida à apreciação do Corpo Social, recomendando aos colegas associados da CASSI, ativos e aposentados, VOTAREM FAVORAVELMENTE à aprovação da reforma estatutária da ainda nossa CASSI, bem como dar ampla publicidade ao presente comunicado

Alteração de Cadastro

Associado: Para mantê-lo a par de tudo que ocorre no universo BB, precisamos dispor de um cadastro atualizado. Informe-nos de qualquer mudança em seus dados pessoais. Use o e-mail (aapbb@aapbb.org.br), ou remeta-nos carta (R. Uruguaiana, 10/1705 – Rio de Janeiro – (RJ) CEP 20050-090) ou ligue p/ (21) 2232-7561 / (21) 2509-0347

PREVI

Superávit PREVI Acordo Parcial

Os negociadores — BB e Contraf-Cut + eleitos da PREVI - já anunciaram questões pontuais acordadas açodadamente, sem que, ao menos, os funcionários associados e diretamente alvo das medidas preconizadas tivessem sequer a oportunidade de conhecer, de inteiro teor, os termos das propostas e contrapropostas sobre a destinação do superávit da PREVI. No caso dos aposentados, sequer foi concedida presença na Comissão de Negociação, portanto, tudo obscuro, caixa-preta, tipo "ação entre amigos". Eis a proposta apresentada:

01 - **Elevação do Teto de Contribuição para 90% (noventa por cento)**: a idéia inicial de formação de um fundo foi afastada. A constituição de uma Reserva Matemática 2, para garantir o pagamento da diferença entre o teto anterior de 75% e o novo teto de 90% foi o formato acordado;

02 - **Suspensão das Contribuições**: a patrocinadora concordou com a proposta da Comissão de suspender as contribuições por um ano (a partir de 1° de janeiro de 2007). Ao final do ano, nova avaliação determinará a manutenção ou não da medida;

03 - **Aposentadoria antecipada para as mulheres aos 45 anos**: os representantes do Banco confirmaram o atendimento à proposta da Comissão.

04 - **Proporcionalidade da Parcela Previ**: os cálculos indicam que a mudança de critério resultará na melhoria de benefícios de todos aqueles que se aposentaram após 24 de dezembro de 1997, com menos de trinta anos de contribuição para a PREVI;

05 - **Aplicação da Tábua de Mortalidade AT 83**: O patrocinador concordou com os valores apresentados pelos eleitos, inclusive quanto aos custos da parcela que cabe ao Banco, e foi acordada a aplicação imediata da nova Tábua de Mortalidade AT 83;

06 - **Acionamento da Cláusula 7 do Acordo Banco e Previ**: O Banco e os eleitos acordaram o acionamento da Cláusula 7, do Acordo BB/PREVI, apenas para compatibilizar os balanços da PREVI e do Banco. O custo está estimado em cerca de R$ 200 milhões;

07 - **Complemento de Aposentadoria para quem trabalhou mais de 30 anos**: aqueles que se aposentaram a partir de 97, ou ainda não se aposentaram, e trabalharam ou trabalham há mais de trinta anos serão beneficiados com a medida. Um fundo, no formato do Plano de Contribuição Definida, irá garantir o pagamento adicional pelo tempo trabalhado superior ao mínimo exigido pela PREVI para garantir a integralidade;

08 - **Fundo Administrativo**: O Banco garantiu a formação de fundo de até 5% dos valores das contribuições suspensas para cobrir as despesas administrativas da Caixa de Previdência;

09 - **Consulta ao Corpo Social**: os Representantes da Patrocinadora se comprometeram a facilitar a consulta ao Corpo Social da PREVI, que deverá se manifestar sobre a proposta; e,

10 - **Negociações Futuras**: face algumas propostas persistirem pendentes, os representantes do BB concordaram que, tão logo aprovado o acordo, será elaborado novo calendário de negociações.

PREVI

Só Entrando na Justiça!

Atropelando a todos, CONTRAF-CUT, dirigentes eleitos e aposentados - sem indicação da Federação das Associações de Aposentados - tiveram toda a pressa do mundo em aceitar o que foi sugerido pelo BB, no que se denominou de "Utilização da Reserva Especial da PREVI", sem que se conheça a lista com o nome das pessoas que participaram desses encontros, o que traduziria suas verdadeiras intenções. Mas já se pode ver que quem mais, intensamente, pagou para construir o patrimônio nada está levando, ou seja, os aposentados pré-97 e suas esposas, pensionistas. Chega a ser irônico afirmar que vão "acionar" a Cláusula 7ª. do Acordo BB/PREVI-97 apenas em R$ 200 milhões, como se o Banco fosse contribuir com sua contrapartida e a PREVI somente com a parte de seus associados, na concretização das medidas... Assumir os custos do Banco e liberá-lo de custos atuariais futuros, eles acham que não representa também "acionar" a cláusula sétima... É verdade que se houvesse, realmente, transparência talvez até nos convencessem do que afirmam. Duvidamos, porém - pelo que foi divulgado - que algum cristão consiga medir a extensão do que eles dão como acordo, de modo que, com tantos desvios de base, só mesmo entrando na Justiça!

Vamos Pensar?

Eis um desafio a sua inteligência: Um matemático, ao ser indagado sobre a idade de três pessoas conhecidas, respondeu: "O produto das idades é igual a 50x49 e a soma é igual ao dobro de sua idade, meu amigo". No entanto, o amigo queixou-se de que havia uma indeterminação, que foi logo reconhecida pelo matemático: "Você tem toda razão e, para eliminar a dúvida, quero dizer que minha idade é superior à de qualquer uma das três pessoas. Então, leitor, quais são as idades do matemático e de seu amigo? (Resposta ao pé da pág.)

Resposta do teste: 32 e 49

ENTREVISTA

O Aposentado e suas Entidades

Passamos a viver momentos de insegurança e espanto, quando o Banco decidiu, à revelia dos aposentados, os destinos de PREVI e CASSI, com a constituição de comissões sem qualquer representatividade, e às quais só viemos a ter acesso nos últimos dias de debates, reduzindo nossa participação. Recebemos cobranças, nem sempre justas, que até questionaram nossa utilidade. Daí este depoimento esclarecedor do Presidente Paulo Lima:

· *Presidente, encaramos, hoje, o triste fato de que o Banco do Brasil teve de se adaptar à carência de recursos de capital e do mercado há 30 anos, reduzindo sua contribuição ao fomento das atividades produtivas, bem como os salários de seu quadro funcional, até então, dos mais conceituados do país. Qual a repercussão disso junto aos antigos funcionários, hoje aposentados?*

- Certamente as transformações havidas no último quartel do século passado conduziram o mundo dos negócios a uma nova ordem econômica de livre mercado, caracterizado por regime altamente competitivo em todos os ramos de atividade. Nessa corrida, o país evoluiu na esteira de um ambicioso plano de metas, com destaque para o setor industrial, estabelecendo nova realidade. Dentro desse contexto, o setor bancário teve de modernizar-se para acompanhar essa onda de progresso, adotando novas tecnologias, ao mesmo tempo em que procurava melhores resultados operacionais. A partir de então e com a criação do Banco Central, assistimos ao declínio do nosso grande Banco o qual, mesmo continuando como instituição de fomento e de agente moderador do governo no sistema, cedia espaço para a banca privada e, internamente, promovia uma política de descarte dos seus quadros, saudosamente referidos como seu maior patrimônio.

· *Qual o papel das associações de aposentados? Não seriam elas prescindíveis, dentro do conceito de confiança em que os funcionários sempre tiveram o Banco, de que ele nada faria para prejudicá-los?*

- É de grande importância a existência das associações de aposentados. Elas representam, em primeiro plano, a continuidade, o elo de uma cultura saudável do trabalho de uma família profissional — que sempre atuou com empenho e lealdade — com sua vetusta Casa de Trabalho: o Banco do Brasil. As associações de aposentados constituem importantes instâncias de representação e salvaguarda de direitos dos seus associados junto à CASSI, PREVI e ao próprio BB. A propósito, é oportuno lembrar as recentes questões envolvendo interesses dos funcionários aposentados no seu relacionamento com essas nossas entidades, em que as associações atuam como legítimas representantes dos seus filiados. Aliás, essas questões, nos tempos atuais, negam a imagem mítica do banco-mãe.

· *Que serviços uma associação de aposentados pode prestar a seus associados?*

-Conforme acima dito, além de representá-los, as associações que disponham de infra-estrutura adequada podem atuar suplementarmente propiciando informações úteis relacionadas a assuntos de assistência e de previdência.

· *Qual sua expectativa para a segunda votação da Reforma do Estatuto da CASSI?*

- Em vista dos resultados verificados na votação em primeiro turno, é de esperar-se no segundo turno uma votação favorável à aprovação da reestruturação ora proposta da ainda nossa CASSI.

· *E a PREVI, com seu anunciado megasuperávit de 15,9 bilhões? Podemos ficar "deitados à sombra do coqueiro", com a certeza absoluta de que nossos benefícios estarão garantidos pelo resto de nossas vidas?*

- Nem pensar!!! Podemos desejar e até sonhar. Porém, acreditar... Não é saudável sofrer por antecipação. Entretanto, não se pode velar a luz do sol com peneira. Esse anunciado superávit tem sido alvo de questionamentos quanto ao seu verdadeiro tamanho, já em face de algumas avaliações contábeis/atuariais que lhe opõem considerações depreciativas. Outra situação que converge negativamente diz respeito às seguidas transferências patrimoniais da PREVI em favor do Banco. Agora mesmo, o BB anuncia um pacote que inclui suspender as contribuições - nossas e do patrocinador — por um ano (?) além de estar implementando uma reestruturação com PDV + Terceirização, impactando diretamente a arrecadação dos recursos garantidores de custeio dos benefícios.

· *Fale-nos dos planos da atual diretoria da AAPBB.*

- A atual diretoria da AAPBB, enquanto promove internamente a consolidação de sua estrutura, persevera na realização dos seus objetivos, notadamente daqueles ligados aos nossos interesses relativos à CASSI e à PREVI, em face mesmo do momento em que vivemos desafios na defesa dos nossos direitos junto àquelas entidades, como é o caso do nosso envolvimento na Reforma Estatutária da CASSI, ora submetida ao seu Corpo Social. Também nos preocupam os rumos traçados pela Direção do BB na sua anunciada reestruturação, tema que já polariza nossas atenções.

Novos Sócios

A AAPBB iniciou campanha por novos sócios e, em meio a tantos acordos, propõe, também um ao seu Quadro Social: quem nos trouxer dois novos sócios fará jus a um livro da lista dos best-sellers, dentre os que sortearemos bimestralmente. Contamos com sua participação nesta promoção.

Kioto

Os nossos números indicam:

A MELHOR COMPRA VOCÊ FAZ AQUI.

DESCONTOS ESPECIAIS DE COLEGA PARA ASSOCIADO AAPBB

Honda New Civic

QUATRO RODAS MELHOR COMPRA 2006

FINANCIAMENTO EM ATÉ 60 MESES COM OU SEM ENTRADA

QUATRO RODAS MELHOR COMPRA 2006

Honda Fit
Pronta Entrega

Honda Accord
Pronta Entrega

Honda CRV
Pronta Entrega

JLG Publicidade 2580-0707

Seminovos Honda várias cores e modelos

Programa Honda Conduz **ATENDIMENTO FEITO POR EQUIPE TREINADA PELA HONDA**

QUALIDADE TOTAL
Todos os serviços executados em seu Honda são feitos em nossas instalações por profissionais treinados pela Honda. Não terceirizamos serviços.

PROMOÇÃO VOLTA PRA CASA

Porque lugar de Honda é na Kioto

DESCONTOS NA MÃO-DE-OBRA*

Honda Civic		Honda Accord	
ANO	DESCONTO	ANO	DESCONTO
92 até 95	30%	92 até 97	25%
96 até 00	25%	98 até 06	15%
01 até 06	15%		

*Os descontos ao lado referidos não são válidos para os preços dos kits aqui anunciados. Descontos válidos somente para mão-de-obra e peças referentes a parte mecânica. Promoção válida por tempo limitado, consulte-nos!.

PEÇAS COM 10% DESCONTO*

Kioto®

www.kioto-honda.com.br - veiculos@kioto-honda.com.br

Tijuca - Rua Mariz e Barros, 906
(Esquina com Prof. Gabizo)
2323-9393

Campinho/Jacarepaguá
Estr. Intendente Magalhães, 290
2196-9393

MEIO AMBIENTE

Água no Sertão

José Adrião de Souza

Estamos atravessando outro surto de obras faraônicas. O ressurgimento do milagre. Logo com o São Francisco, coitadinho do santo!

No início, era um canal. Meio absurdo, mas era apenas a construção de um canal. Absurdo porque, se a água está fugindo do leito do rio, como ainda criar um desvio de curso, que a leve salvadora a outros rincões que não aqueles que a natureza contemplou, originalmente?

E o povo reclamou e reclamou muito, incluindo-se a greve de fome do bravo padre. O problema é que ali se passa o resultado de mais um descalabro na administração pública, especialmente a que fica distante de Brasília.

Agressões à Natureza

Havia grandes necessidades relacionadas com o que se está fazendo contra a natureza. São exemplos: a) água das chuvas, dadivosas - se carreadas para o leito dos rios - sendo presas em reservatórios mal geridos; b) o fim das florestas, no entorno dos rios; c) com os pássaros e toda a fauna, que desaparecem por falta de árvores; d) com a eliminação das vazantes; e) sem o plantio anual de produtos de subsistência. E o povo nivelado por baixo, em miséria absoluta.

Vem o Governo e improvisa. Ele, que colocou o canal na cabeça, encontra o motivo de que precisava: transforma o simples canal — que dará dividendos políticos — numa obra faraônica, que engana, no presente, mais uma porção de votantes!

Quanta coisa acontecerá pelo caminho! Atrasos nas obras; peripécias dos construtores, inclusive reajustes de preços; desacertos na liberação do dinheiro, sujeita a conchavos políticos; suspensão de investimentos em períodos críticos; continuidade dependente de outros governos; e, ao final, a má gestão do patrimônio construído... E olha que a obra em questão já se inicia pelo exagero da pressa: não são as empresas que começarão os trabalhos, mas sim o Exército.

Triste Lembrança

Gostaria de informar que, premido pela raiva de ter conhecido um mau exemplo, nesse particular —desvio de curso do rio Açu, no Rio Grande do Norte, onde trabalhei no BB — aventurei-me a escrever um romance, ainda pendente de edição, contando a história de uma série de pesados investimentos públicos (construção da maior barragem do Nordeste, de um açude de porte; de uma grande ponte; de estrada interestadual; de serviços de irrigação...), mas que, a seguir, por força de má gestão, falta de apoio aos municípios, descontinuidade do projeto global e desvio de curso do rio principal - transformaram toda uma região de alta capacidade de produção de alimentos numa penúria de fazer dó.

Para não encompridar, fiquemos por aqui.

SUMULA ARTÍSTICA

Literatura na Melhor Idade

Nosso associado Manuel Gonçalves Rebelo informa que teve início a oficina de criação literária "Idosos Escritores, Reinventores de Vida - III", na UERJ, sob direção da professora Maria Consuelo Cunha Campos. A meta é escrever e publicar, seja livro individual, seja antologia coletiva. O grupo de escritores da melhor idade se reúne nas manhãs de quarta-feira. Obtenha mais informações pelo telefone 2576-1410 com a Coordenadora Arlete Santos ou dirija-se à UERJ, Rua São Francisco Xavier, no Maracanã.

Objetivo Comum

A troca de boletins ou informativos entre nossas coirmãs é fator decisivo para que se crie uma identidade de princípios capaz de nos levar a vôos mais altos. Asa Branca (AFABB-RN), Jornal AFABB-DF, AFABB-SP, AFABB-Tupã, O Despertar (AFABBES), AFABB-SC, AFA-BH, Informativo AAFBB-CE, AFABB-PA, AFABB-RS, AFABB—PR, AAFBB e AFABB-Joinville já trabalham nesse propósito e convidamos as demais integrantes da FAABB a, também, nos visitarem com seus textos.

CRÔNICA

Quiromante

Marco Aurélio Machado da Silva

O nome, bíblico: Ezequiel. A aparência ascética de um taumaturgo: roupas grandes e um tanto estropiadas, cabelos anelados, grandes e revoltos; nariz aquilino, olhos e tez escuros. O Ezequiel, segundo diziam, tratava-se de pessoa ilustrada, dava aulas particulares de matemática e física. Mas, ficando perturbado, entrou no rol dos párias da sociedade, vivendo ao léu. Quando entrei na República, vindo não sei de onde, lá estava o Ezequiel, lendo a mão da moçada. Chegando minha vez, espichei cinco cruzeiros e disse-lhe:

- Não precisa ler, não acredito em quiromancia.

- Então pegue o dinheiro de volta. Estou trabalhando, não pedindo esmola.

Vencido por tão enfática postura, não tive outra alternativa senão a de estender-lhe a palma.

- A esquerda é melhor, falou. Você vai ter uma vida longa, acima dos oitenta;

- É possível, tenho parentes longevos, disse eu;

- Você vai fazer uma viagem, não logo, mas daqui a uns meses;

- Que vantagem, Ezequiel, não sou daqui, tenho de voltar um dia;

- Não é voltar para sua casa, mas para um lugar bem longe, aonde um dia, quando criança, você pensava ir;

- Não me lembro desse detalhe, repliquei eu.

- Você vai se casar com uma moça trigueira.

- Isso não é adivinhação, Ezequiel; você, que é da terra, deve saber que eu estou quase noivo de uma culabana, que é também suavemente trigueira.

- Mas a mulher trigueira não é daqui; é de lá, para onde você vai.

Dito isso, e umas coisas mais, de que não me lembro, encerrou a sessão quiromântica.

O tempo se encarregaria de tornar realidade as previsões do Ezequiel.

"Yo no creo en brujas, pero que las hay,las hay..."

POESIA

Trovas

Josué Ferreira

Não vai pra cabeça a pinga,
nas pernas é o seu lugar.
Elas trançam, você ginga,
ficam que nem pode andar.

Já chega deste pregão!
O boteco é meu lugar...
Se a pinga for perdição,
favor não me procurar!

Naquela manhã, no hospício,
houve incomum alarido.
Junto do lixo do edifício
estava um doido varrido.

Alimente uma Criança

A ABRACE é uma instituição que dá assistência e ampara crianças excepcionais e, como toda entidade do gênero, enfrenta freqüentes dificuldades financeiras. São proporcionados tratamento hospitalar, abrigo gratuito, alimentação e materiais ortopédicos. Evidentemente, as despesas são crescentes, razão de campanhas que busquem sensibilizar corações generosos. A ABRACE está à sua disposição na Rua Mariz e Barros, 19 – Duque de Caxias (RJ) e atende pelos tels.: (021) 2650-0584/ 2673-1150. Abrace esta campanha e alimente uma criança.

NOSSOS PROSADORES

Diferenças Pessoais

João André

Estive pensando sobre as diferenças que existem entre as pessoas. Já não me refiro às diferenças físicas que são evidentes a um simples olhar: uns são gordos, outros magros, uns altos, outros baixos. No rosto, há olhos, bocas e narizes de todos os tamanhos e tipos, formando um conjunto que nos agrada ou não. Quero referir-me mais especificamente à maneira peculiar de cada um ser, isto é, sua personalidade. Teorias explicativas sobre a formação da personalidade há muitas, umas dando ênfase aos fatores genéticos, outros à influência do meio ambiente, mas todas concordam em que é da interação dessas duas variáveis que aos poucos se cristaliza um modo de estar no mundo e de com ele relacionar-se que, rigorosamente, não se repete em duas pessoas quaisquer.

Veja-se o caso da inteligência, ou melhor dizendo, do comportamento inteligente, aqui entendido como capacidade de adaptação, que inclui criatividade e solução de problemas. Nesse aspecto da personalidade, as pessoas se distribuem: aquelas que não sabem sequer somar dois mais três e aquelas capazes de despachar um foguete ao espaço. Mas não diferem apenas na parte racional. Na sua vida afetiva, isto é, nas suas emoções e sentimentos, umas são mais irritáveis, outras mais tolerantes; umas mais medrosas, outras mais corajosas etc. Além disso, há as diferenças de temperamento: umas são introvertidas, outras extrovertidas; algumas são mais alegres, outras mais tristes. Por fim, há que considerar aquele aspecto ético da personalidade que está mais na dependência do meio físico e social que nos cerca e que é comumente conhecido como "caráter".

Isso tudo considerado, é fácil compreender porque as pessoas diferem umas das outras. Se não há duas pessoas iguais, não é difícil concluir também que as pessoas percebem o mundo como um todo de maneira diferente entre si, daí a diversidade de opiniões, gostos, crenças e atitudes.

A compreensão de que as pessoas diferem umas das outras é o primeiro passo para melhorar o relacionamento entre elas. Isto porque, havendo essa compreensão segue-se mais facilmente a aceitação dessas diferenças, vale dizer, a aceitação da outra pessoa tal como ela é. Só assim podemos nos livrar da tendência cultural de achar que todas as outras pessoas devem sentir, pensar e acreditar nas mesma coisas que nós e só assim, por conseqüência, podemos aperfeiçoar o difícil e às vezes doloroso processo de relacionamento interpessoal.

Falecimentos

Com pesar, comunicamos ao quadro social o falecimento dos associados Expedito Linhares, Carlos Alberto Cardoso Maranhão, José Ribeiro Diniz, Alfredo Lannes de Andrade, Mauro de Souza Ferreira, Ulysses da Costa Batista, Luís Gonzaga Viana Camargo, Waldir de Lima, Feliciano da Silva Oliveira, Benedito dos Santos Martins, Hélio Morgado, Renato Rebouças, Fernando Juarez Granado, Simplício José Pimenta, Renato Marcello Borges da Fonseca, Luis Ivany de Amorim Araujo e Dilza Carvalho de Souza. Aos familiares, apresentamos nossas condolências.

EXPEDIENTE

Diretoria
Presidente:
Paulo Lima Ribeiro
Vice-Presidente Administrativo:
João Gomes André
Vice-Presidente Adjunto:
Viriato Marques Diniz Neto
Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:
Celso de Medeiros Drummond
Vice Presidente Adjunto:
José Correia Ribeiro
Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:
José Adrião de Sousa
Vice-Presidente Adjunto:
José Carlos Moreira Brandão Neto
Departamentos
Seguros/Financeiro:
Diretor – Milton Carlos Ribeiro
Comunicações:
Diretor – Rubem de Cassia Venancio
Conselho Fiscal
Membros Efetivos:
José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e Marco Aurélio Machado da Silva
Membros Suplentes:
Alcides Lustosa Prazeres, Nel Corrêa de Matos e Shiroshi Yoshiyasu
Informativo
Coordenação: Rubem de Cassia Venancio
Projeto gráfico/editoração/impressão:
I.L divulgação Editora Cultural Ltda
Redatores: Francisco Carlos Farias Trigueiro, Raymundo Gonçalves da Motta, José Adrião de Sousa, João Gomes André, Paulo Lima Ribeiro, Celso de Medeiros Drummond, Milton Carlos Ribeiro, José Correia Ribeiro, Aldo Bastos Alfano, Augusto Poggy da Silva, Marco Aurélio Machado da Silva e Walter Mendonça.

MegaVida

Alterada a Legislação Sobre Seguros

Esta notícia interessa a Você, que já contratou nosso seguro MegaVida ou que deseja contratá-lo.

Leia com atenção:

A SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS, órgão vinculado ao Ministério da Fazenda, por meio das Circulares SUSEP nº. 302, de 19/09/05 e SUSEP nº. 317, de 12/01/06, estabeleceu novas normas sobre seguros, às quais se ajustaram, a partir de 01/01/2007, todas as apólices de seguro de vida em grupo em vigor, portanto inclusive nosso seguro MegaVida.

Uma das principais alterações implementadas pela SUSEP é o estabelecimento de um novo critério para a **Garantia de Invalidez por Doença**, que deixou de existir, sendo substituída pela **Garantia de Invalidez Funcional Permanente Total por Doença IFPTD.**

Para os atuais segurados do MegaVida, excetuada a mudança acima citada, será possível manter seu seguro atual, assim como, se for de seu interesse, poderá fazer o novo seguro MegaVida, substituindo a apólice hoje em vigor.

Em razão dessas novas normas, criaram-se as seguintes vantagens para o novo MegaVida:

a) ampliação dos capitais segurados máximos por faixa etária;
b) possibilidade de Contratação de seguro para pessoas de até 85 anos de idade;
c) possibilidade de contratar, numa mesma apólice, seguro para o Titular, ou para o Titular + cônjuges, ou para o Titular + Cônjuges + filhos;
d) assistência Funeral de R$ 5.000,00.

Assim, a AAPBB está disponibilizando a seus associados o novo produto MegaVida, com três novas opções de contratação de seguro, possibilitando-lhes a escolha que melhor os atenda, tanto em coberturas como em custos:

Coberturas	Opção A	Opção B	Opção C
Básica-Morte por qualquer causa	Sim	Sim	Sim
Indenização especial por morte acidental	Sim	Sim	Não
Invalidez permanente total ou parcial por acidente (até 100% do capital da cobertura básica)	Sim	Sim	Sim
Doenças graves	Sim	Não	Não
Segunda opinião médica internacional	Sim	Sim	Sim
Assistência funeral (R$ 5.000,00)	Sim	Sim	Sim
4 sorteios mensais de R$ 15.000,00	Sim	Sim	Sim

Para maiores informações, procure nossos atendentes pelo telefone 0800 704 5902 ou Rua Uruguaiana, 10 grupo 501 - Tels. (21) 2509-0601 / 2242-5371.

AAPBB

UNIBANCO | AIG
SEGUROS & PREVIDÊNCIA

O **MegaVida** é um seguro desenvolvido pela **AAPBB Associação de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil** juntamente com a **AIG Brasil**, a maior empresa de seguros do mundo, para garantir o futuro tranqüilo que você e sua família merecem.

L.L. Divulgação